

13ª Edição

REVISTA RABISCA

Pela emergência da palavra

Conheça o livro de
Gervânio Cabral
&
Leia o poema "Perda"
de Nelson Gomez

Fotografias por Amrit Sangar e Noita Digital, de Unsplash

Ficha Técnica

Idealizadora:

Diana Pinto

Colaboradora:

Elisa Rodrigues (Editora)

Ex-Colaboradores:

Diogo Pires (Capa/Fotografia) e Inês Caeiro (Ilustração)

Parceiros:

Revista Perpétua (<https://www.revistaperpetua.com/>)

Fábrica de Histórias (<https://fhistorias.carrd.co/>)

Ésobrenós Editora (<https://www.facebook.com/esobrenoseditora>)

Editora Sunny (<https://www.editorasunny.com/>)

VPA 20/20 (<http://www.vpa2020.org/index.php/pt/>)

Convidados:

Rui Martins (terror666.blogspot.com)

Ricardo Fernandes (terror666.blogspot.com)

Nelson Gomez (Indisponível)

Lady Book (https://www.amazon.com.br/Lady-Book/e/B09BBR4PXP%3Fref=dbs_a_mng_rwt_scns_share)

Site Oficial:

<https://www.rrabisca.weebly.com/>

Redes Sociais Onde Nos Pode Encontrar:

Facebook - @rrabisca

Instagram - @rrabisca

Twitter - @RRabisca

Pinterest - @RRabisca

Índice

- Pág. 3 Nesta Edição
- Pág. 5 Letra Esquecida
- Pág. 5 Lembrança, Rui Martins
- Pág. 5 O Mágico, Ricardo Fernandes
- Pág. 5 Perda, Nelson Gomez
- Pág. 6 O poema revela quem eu sou, Lady Book
- Pág. 7 Escrita Perdida
- Pág. 7 O Assustador e Doentio Livro de
Histórias de Terror, António Vorhees
- Pág. 8 Páginas no Escuro
- Pág. 8 Algazarra II - Palavras de um
Desconhecido, Gervânio Cabral
- Pág. 9 Palavras da Alma, André Oxigénio
- Pág. 11 Centelha Curiosa
- Pág. 14 Panorama de Apreciação
- Pág. 19 Lâmpada

Nesta Edição

Diana Pinto

Abrimos esta nova edição a pensar que 2022 foi um ano que passou rápido. Já nos encontramos perto do Natal, momento onde temos que comprar lembranças para os nossos. No entanto, mesmo já tendo a notícia sobre quem venceu o Prémio Nobel da Literatura deste ano, ainda temos algo a lembrar o Halloween na coluna Letra Esquecida. Rui Martins, amante de Creepypastas, traz-nos um pequeno texto chamado "Lembrança".

Ricardo Fernandes, logo de seguida, surge com um conto mais calmo, para desanuviar o momento medroso que podemos sentir com o texto anterior. Em "O Mágico", o autor fala-nos sobre um homem e o seu baralho de cartas.

Passamos por um poema triste sobre a perda. "Perda", de Nelson Gomez, é um poema dedicado a um amigo que perdeu um ente querido.

Terminamos a coluna Letra Esquecida com um quarto texto, pela primeira vez. Lady Book deixa-nos um poema sobre o eu. Esta autora, lembrando, já teve a sua obra "Fardo de Amar" resenhada na nossa revista e também é a convidada para a Centelha Curiosa desta mais recente edição.

Na coluna Escrita Perdida, voltamos um pouco atrás no tempo e temos resenha a um livro de contos de terror no Wattpad de António Voorhees. Com o título "O Assustador e Doentio Livro de Histórias de Terror", o leitor tem vários contos fáceis de ler para o Halloween, ou até mesmo, para depois dele.

Em Páginas no Escuro, nesta nova edição, temos duas obras de autores angolanos. A primeira é do já conhecido escritor Gervânio Cabral. Já presente em outras edições da Revista Rabisca, nesta recente resenhamos a obra "Algazarra II - Palavras de um Desconhecido".

Vinda da já cessante parceria com a Editora Sol Digital, temos resenha da obra Palavras da Alma, de André Oxigénio. Uma obra de poesia, com 30 páginas, publicada este ano.

No nosso Panorama de Apreciação, temos, além da divulgação do Prémio Nobel da Literatura, também a revelação do vencedor do prémio Man Booker Price desta edição.

E revelando que a Revista Rabisca não trata apenas de literatura, mas também se mistura com outras artes, falamos da artista Marilyn Monroe e da adaptação cinematográfica "Blonde".

Além disto, trazemos a notícia da abertura do concurso da DGLAB para vinte e quatro bolsas literárias e a divulgação da lista de nomeados dos Prémios Wattys 2022. Relembrando que no ano passado a Revista Rabisca, em parceria com inúmeros críticos literários, fez resenha a todas as obras vencedoras da edição anterior.

Terminamos a coluna com informações para o amante da literatura brasileiro. A Bienal do Livro Bahia 2022 vai realizar-se neste mês de Novembro, e o

Cine Farol, em Porto Alegre, tem uma programação de literatura até ao fim deste mês.

Quanto a lançamentos de obras de parceiros, Elisa Rodrigues, a nossa editora, publica a sua obra “A Décima Primeira Seta”, no próximo dia 12 em Lisboa.

Vinda da nossa parceria com a Ésobrenós, editora angolana, temos a informação do lançamento de “Privatizações em Angola”, de Mateus Vunge, no dia 10. E relembramos o lançamento no fim do mês passado, Outubro, da obra “Brasas Reacendem Imagens”, de Cremilda de Lima. Um livro poético.

Terminamos, evidentemente, com a nossa lâmpada. E com um desafio de escrita que vai nos levar para o futuro. E, nós, que queremos que 2022 se vá depressa embora, queremos é pensar em futuros brilhantes.

Desejamos uma ótima leitura a toda a lusofonia, recordando que a revista encontra-se à venda em Portugal, Brasil e Angola, pelos ko-fis em real e em euro e pelo portal Ésobreler, em Angola, em Kwanzas.

Um excelente Novembro a todos!



Fotografia por Suhyeon Choi, de Unsplash.

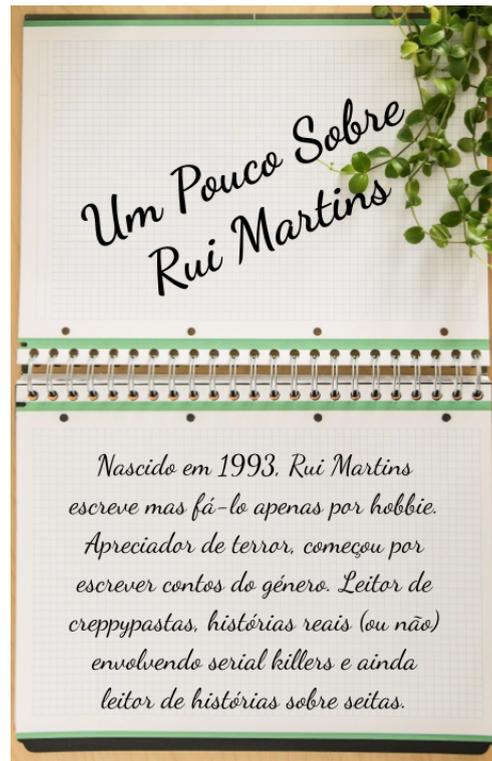
Letra Esquecida

Lembrança, Rui Martins

Fabiano parou numa casa abandonada. Dizia-se que era assombrada. Dois jovens morreram ali. Ele não conhecia o rapaz, apenas a irmã. Chamava-se Joana, de acordo com a notícia da época no jornal local. Ele entrou em casa. Tudo lhe dava arrepios. Chaves, canetas, papéis... Até um excerto da notícia estava lá.

Como? Ninguém entrou naquela casa após a morte dos irmãos.

Um objeto fê-lo lembrar-se. O anel. O seu anel... e o seu quarto. Ele era o irmão de Joana.



Fotografia por Lum3n,
de Pexels.



O Mágico, Ricardo Fernandes

Um baralho de cartas, um mágico e dinheiro. Tudo rondava isto. O homem fazia os enganar. O baralho era sempre o mesmo. O dinheiro caía. Aquele Às de copas era uma relíquia.

Dizia-se que era tudo uma trifulhice.

O João era um homem pobre, mas jogava bem à sueca. Ganhava aos seus colegas reformados. Que mágico!

Perda, Nelson Gomez

A perda é certa,
sentimos dor,
porque as lembranças
ficam,
após muito amor.

E agora?
Quem é desta vez?
Lá vem a perda,
mais uma vez.

Mas faz parte da vida,
sentir este pesar,
somos seres humanos,
sentimos sem pensar.



Respiramos fundo,
caminhamos para a vida,
temos de seguir,
só temos o bilhete de ida.

OBS. Para um amigo que perdeu alguém importante.

Fotografia por Lum3n, de Pexels.

O poema revela quem eu sou, *Lady Book*

Espero que percebas assim
Que passo por cima de mim
Quando faço isto
Que viverei ou morreria para isso
Não sei se algum dia alcanço

Perfeição no que escrevo
Mas não o pretendo
E que com a indolência do que sinto
Me perco mil vezes no que nunca digo
Deixo uma vida pra trás
Sou dura. Só faço o que a vida me ensinou
De tudo o que sei
E de tudo que já passou
Não te rias
Não quero que consintas
Prefiro que cales e sintas
E na rua do meu coração
O poema revela quem sou
Tu revelas-me quem quero ser
Na verdadeira essência do que é a minha
aflição
Não anote, não te quero, não te percebo
E na eloquência dos meus últimos desejos
Pode parecer que não...
Mas darei tudo de mim para que dê certo...

Fotografia por Lum3n, de Pexels.



Escrita Perdida

O Assustador e Doentio Livro de Histórias de Terror, António Voorhees

Plataforma utilizada	Wattpad
Estado	concluído
Tamanho	10 contos
Categoria/Gênero	Contos, Terror
Classificação	Maiores de 16 anos
Sinopse	Respire fundo.



Fotografia por Jacob Mejicanos, de Unsplash.

A partir de agora seus piores temores estarão presentes nas páginas deste Assustador e Doentio livro de histórias de terror, uma mescla de suspense, terror e mistérios onde vampiros e lobisomens podem estar juntos, zumbis e assassinos psicopatas, espíritos e demônios. Juntos formam essas histórias com diferentes estilos e que te farão entrar em locais proibidos, cemitérios a noite, casarões amaldiçoados e elevadores com defeito! Esteja preparado!

Um prato cheio para os amantes do gênero!

Rabiscos de Diana Pinto

O Assustador e Doentio Livro de Histórias de Terror é um livro de contos publicado na plataforma Wattpad, do autor Antonio Voorhees.

Os contos são curtinhos e podem-se ler com facilidade numa noite.

O primeiro tem o nome de "Presságio de Morte" e a personagem Melissa como protagonista. O conto relembra contos curtos de Edgar Allan Poe.

O segundo tem o nome de "Me Chamou?" e tem como protagonista o Marcelo, um homem forte, casado e com uma boa vida. Porém, sempre acha que não tem nada.

"O Preço da Ganância" tem o empresário Moacir Camargo Leal com mais protagonismo. Um conto que traz uma certa lição.

Antonio Voorhees consegue cativar o leitor do gênero de terror e envolvê-lo nas tramas. Contos curtos, deliciosos na sua leitura e ótimos para se lerem numa noite de Halloween.

Páginas no escuro

Algazarra II - Palavras de um Desconhecido, Gervânio Cabral

Edição Actual Ideias de Ouro, SA
Ano de Publicação 2021
Tamanho 44 páginas
Género Poesia
Sinopse Indisponível

Rabiscos de Diana Pinto

Algazarra II - Palavras de um Desconhecido, de Gervânio Cabral, é uma obra de poesia que retrata a vida, os questionamentos, a mistura de pensamentos, a algazarra, exatamente como o título do livro.

Contém 12 poemas, um prefácio, um epílogo, agradecimentos e a obra é dedicada às irmãs do autor.

O prólogo embala-nos na leitura que iremos fazer. Ele refere a razão da algazarra, a história por detrás do título.

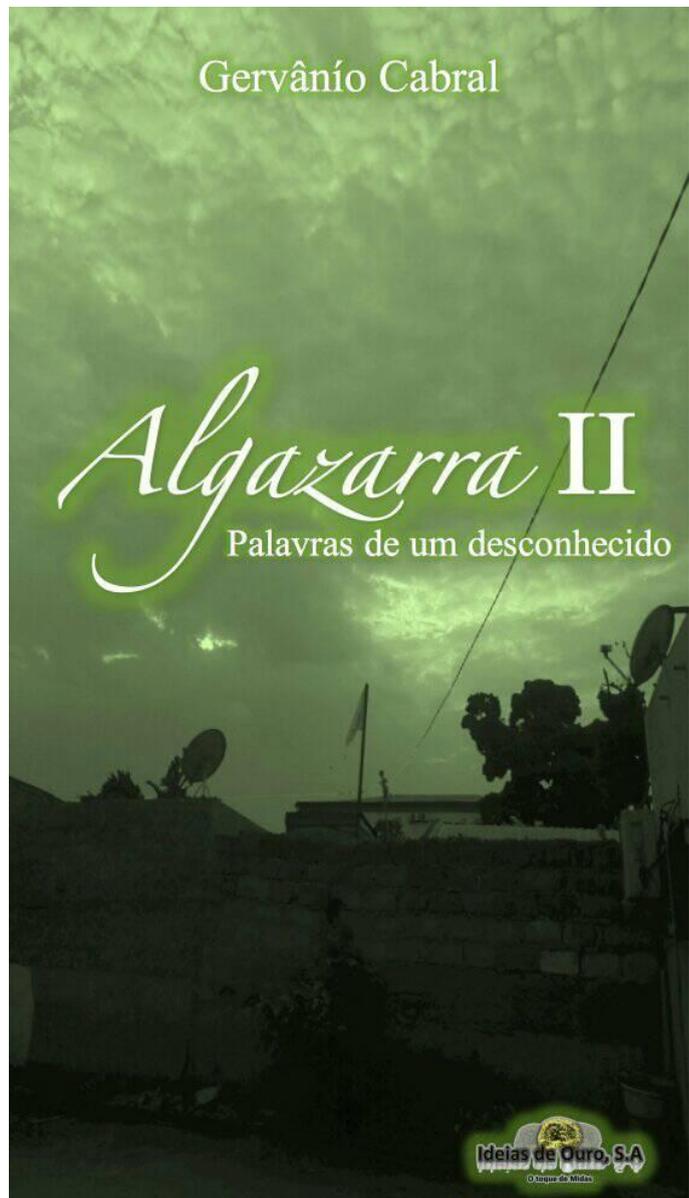
“- Porque você voltou? – perguntei a ele.

- Porque ela voltou – respondeu ele.

- Ela, quem? – perguntei, meio perdido na conversa.

- A algazarra – respondeu ele, minutos antes de partir e desaparecer na brancura da neve, me abandonando com outro envelope cheio de palavras, palavras de um desconhecido.”

Capa do Livro “Algazarra II - Palavras de um Desconhecido”



Dali para a frente, temos poesia sobre ela, a algazarra, e sobre o desconhecido (ou sobre o conhecido), sobre o que se aprendeu, e sobre o que ainda não se soube. Como se lê no poema “Aprendi”:

“Aprendi a viver aprendendo
Vivendo e aprendendo
Questionando
Às vezes esperando
Outras comparando
Idealizando e materializando
Com pés assentes no chão, mas voando
Amando, sofrendo, sorrindo e chorando”.

Visualmente a obra é bastante agradável para uma leitura de poesia. Costuma-se dizer que os olhos são o espelho da alma e, para este tipo de poemas, faz sentido termos o olhar presente.

O epílogo tem palavras que finalizam realmente o livro. E frases marcantes:

“E me lembro da algazarra, do escritor desconhecido e de mais um sucesso editado por mim, desta vez sem meu pai por perto para poder jogar na cara dele o quanto sou um bom editor.”

No final, penso que a ideia que fica no fim da obra é que a algazarra de palavras encontra-se presente, escrita por um desconhecido.

Mas, talvez não seja realmente um desconhecido, se a obra se vender.

Gervânio Cabral é um escritor angolano nascido no dia 21 de Agosto de 1992, em Luanda. Estreou-se na literatura em 2016 com o romance “Infinito - Esperança Absurda”.

“Jesus Cristo e a História do Cu”, publicado em 2019, foi um conto resenhado na 11ª edição da Revista Rabisca.

Palavras da Alma, André Oxigénio

Edição Actual Editora Sol Digital
Ano de Publicação 2022
Tamanho 30 páginas
Género Poesia
Sinopse

Palavras da Alma é uma coletânea de 11 poemas leves e ao mesmo tempo intenso, pois desperta o leitor para um período de reflexão de um modo descontraído.

Rabiscos de Diana Pinto

Palavras da Alma, de André Oxigénio, é um livro de poesia angolana. Contém onze poemas. A ordem dos mesmos parece ter tido uma lógica. Começamos por conhecer o autor. A dor, a vida cruel, passando por poemas mais alegres, dedicatórias às mulheres da sua vida...

“Mulher tu és linda
Querida e simpática...”
“Mãe eu lembrei-me de ti
Por isso escrevi este
Poema para ti...”.
A vida após a morte...
“Há tempo para nascer
E também há tempo para morrer!”

Num destes poemas sobre a vida após a morte, temos a participação de Dina André.

A obra termina de forma doce e amável antes de termos os agradecimentos do autor e a sua pequena biografia.

Trata-se de André Miguel Luvumbo, nascido em 1999, angolano. Começou a escrever no dia 25 de Maio de 2013.

É uma boa obra a ser lida para quem gosta de poemas breves.



Capa do Livro "Palavras da Alma"

Centelha Curiosa

À conversa com Ercídia Correia

Antes de começarmos com a literatura, fale sobre a pessoa. Quem é Ercídia Correia? O que faz e de onde vem?

A Ercídia Correia é uma jovem Angolana de 26 anos de idade. Médica proveniente da capital de Angola.

Fotografia da autora como aparece na página da Amazon.



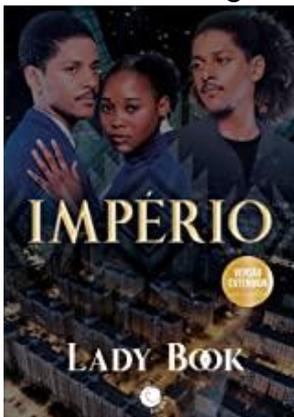
Como surgiu o pseudónimo Lady Book?

O pseudónimo Lady Book foi o apelido que um amigo me deu na escola, nomeando o meu hábito de sempre andar com livros. As pessoas me chamavam de 'A senhora dos livros'. Aos 17 anos quando procurei por um nome que me representasse, ele disse porquê escolher outro? E eu concordei com ele e é Lady Book até hoje.

Conte-nos como começou a sua viagem neste mundo das letras.

Quando surgiu o gosto pela escrita?

O meu gosto pela escrita é inerente ao meu gosto pela leitura. O hábito e o gosto da leitura foi-me inculcado pela minha mãe desde criança com historietas e livros infantis, mais tarde ela me ofereceu alguns livros para adultos, os clássicos da literatura angolana e desde aí eu nunca mais parei de comprar livros nem de ler. Aos 12 comecei a sentir a necessidade de contar minhas próprias histórias. Eu tinha uma amiga de escola nessa época cujo pai tinha uma loja e ela tirava os cadernos da loja do pai dela e me oferecia, ela me incentivava a escrever neles. Todos os meus primeiros escritos estão em cadernos por causa dela, a Isabel. Ela me incentivou muito a escrever. Escrevi uma novela em um caderno que a Isabel me ofereceu, aos 15 quando ganhei o meu primeiro computador escrevi o meu primeiro romance, aos 17 anos escrevi o império e tive a certeza que este seria meu primeiro livro publicado, não descansei até conseguir. Então a escritora que há em mim, se deve a minha mãe e a Isabel.



Capa do livro "Império"

Como define a sua escrita? Como é que a escrita influenciou e/ou continua a influenciar a sua vida?

A minha escrita é moderna, dinâmica. É na verdade a salvação para uma alma inquieta. Ela define todos os outros parâmetros da minha vida, meus horários,

minhas escolhas. Tudo. Se algo vai prejudicar a minha escrita, eu não aceito ou não faço. Hoje sou muito mais disciplina noutras áreas da minha vida porque tive que me disciplinar a escrever.

Qual é o processo geral? Faz rascunhos ou anotações? Prefere escrever à mão e depois no computador? Qual é o seu ritual, por assim dizer?

Todos os meus livros nascem de uma ideia fixa, algo que não me sai da cabeça por meses. Eu então depois escrevo o primeiro texto e se tiver futuro então faço a escaleta do livro e desenho as personagens como quero que elas sejam. Faço rascunhos, anotações em post It ou em cadernos. Eu sempre escrevo com um caderno ao lado para anotar as ideias. Mas escrevo sempre no computador, é mais rápido e estou muito familiarizada com o teclado, já perdi muitos escritos antes, hoje salvo tudo na nuvem. Há anos que escrevo de madrugada das 4 horas às 7 da manhã antes de começar o dia de trabalho. É essa hora o meu tempo mais produtivo. Às vezes também escrevo de tarde. E muito raras vezes a noite.

Sobre a sua obra "Fardo de Amar": o que iniciou a sua escrita e como foram o processo de pesquisa e a experiência?

Eu passei oito meses obcecada com a ideia de uma mulher que perdia um filho. Tinha acabado de ler o livro Bons sonhos meu amor da Dorothy Koomson e chorei com a tamanha dor da personagem principal. Queria muito que o leitor sentisse a dor da minha Elena, que também se emocionasse com a história dela. Na primeira noite que sentei pra escrever escrevi 30 páginas. Depois tive que pesquisar muito sobre a violência doméstica em Angola e no Brasil. Li artigos e conheci a lei Maria da Penha, considerada a melhor lei sobre a violência doméstica contra as mulheres. Li relatos de outras mulheres que passaram pelo mesmo e esses relatos me ajudaram a dar mais realismo ao livro. Foi um ano de muita pesquisa enquanto eu escrevia e reescrevia o livro. Foi o processo mais longo e trabalhoso que já passei pra escrever um livro.

Capa do livro "Fardo de Amar"



Esta mesma obra encontra-se facilmente a ser vendida em Portugal e no Brasil, conseguiu encontrar diferenças e/ou semelhanças entre o público leitor português e brasileiro com o angolano?

Encontrei diferenças. O público português é muito mais difícil de conquistar. O público brasileiro é bem mais maduro que o público em Angola, é bem mais acolhedor e íntimo. Eles querem sempre falar contigo, conhecer a escritora e comentar sobre o livro. O público angolano também tem essa característica.

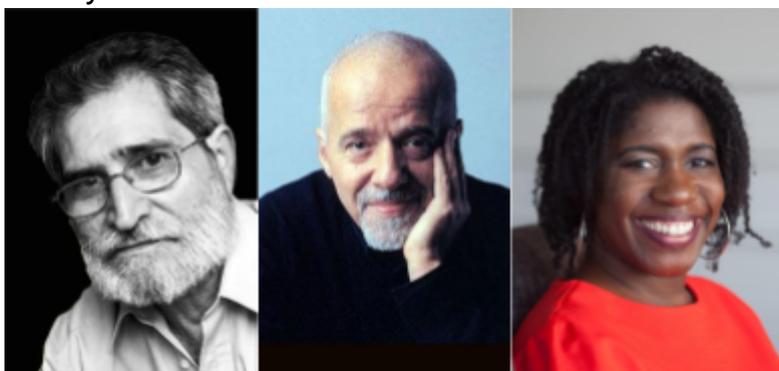
É uma autora que escreve não só em prosa como em poesia. Que dica daria aos escritores para conseguirem escrever das duas formas?

Eu considero o meu poemário um acidente que resultou (risos) acho a poesia bem mais difícil de escrever do que prosa. Escrever uma história é mais fácil. A poesia é muito emotiva vem de dentro. Tem que ter muita emoção ou a total ausência dela que também deve ser sentida. Não é uma tarefa fácil. Só deixo a coragem pra os escritores que querem enredar por este caminho (risos).

Quem a inspira? Tem autores preferidos ou outros "ídolos" que inspirem a sua escrita? Tem obras de outros ou géneros específicos que estimulem a sua criatividade?

Pepetela, Paulo Coelho e Dorothy Koomson são de certeza as minhas maiores inspirações. Eu leio muitos romances e consequentemente escrevo romances também. O género que me inspira é sem dúvida o romance.

Pepetela, Paulo Coelho e Dorothy Koomson. Fontes: Portal da Literatura e Página oficial de [Koomson](#).



Dentro de tudo o que já escreveu, existe alguma personagem ou peça que seja o seu EU literário? Ou existe alguma com a qual se identifique mais?

O meu Eu literário muda. Ele se transforma dependendo de que livro esteja a escrever. Mas sou fiel aos mesmos princípios. Falar sobre as emoções humanas. O amor, traição, perdão, redenção, a busca desenfreada pelo desejo são de certeza os temas mais falados nos meus livros. Eu me identifico com quase todas as minhas personagens, cada uma delas é parte de mim. Escolher uma delas seria ofensivo (risos).

Em relação aos seus projetos literários atuais e futuros, está a trabalhar algum neste momento que queira mencionar?

Estou a trabalhar agora na quarta parte da Saga Império: A IRMANDADE: traição e vingança. Já estou no meio do livro, estou no meio também do meu próximo romance Livrementemente Amamos. Estou fechando o meu primeiro livro de contos a ser publicado em 2023 e comecei agora um projecto que ainda não sei se tem pés nem cabeças para andar, uma novela curta.

Estou sempre a trabalhar em vários projetos. Adoro fazer várias coisas ao mesmo tempo.

Panorama de Apreciação

Este mês, trazemos artigos informativos sobre algumas notícias literárias que achamos importante (re)visitar.

Man Booker Prize 2022

A edição de 2022 do prémio de ficção em língua inglesa decorreu no dia 1 de Outubro, na sala de espetáculos Roundhouse, em Londres, Inglaterra.

O vencedor foi o autor cingalês Shehan Karunatilaka, com a obra *The Seven Moons of Maali Almeida*.

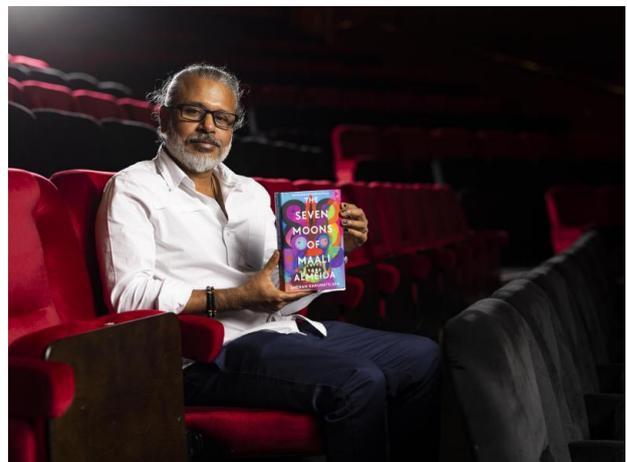
O livro é um "thriller metafísico, um filme noir da vida além da morte que dissolve as barreiras não apenas dos diferentes géneros, mas também da vida e da morte, corpo e espírito, este e oeste", nas palavras de Neil Mcgregor, presidente do júri, historiador de arte e escritor.

O autor, no discurso de aceitação do prémio, afirmou: "O meu desejo para os escritores nesta sala e para os escritores em toda a parte é que tenham três senhoras, três senhores, três não binários ou qualquer combinação que prefiram para olhar por vocês quando os dias não são bons". Também agradeceu a diversos colaboradores, principalmente aos seus editores, que aceitaram publicar o seu livro, que foi considerado por muitos "difícil e estranho", e às "três senhoras" com quem o escritor vive e a quem *The Seven Moons of Maali Almeida* é dedicado.

Esta obra foi a segunda do autor cingalês que narra a história de Maali, um fotojornalista de guerra que, após a morte, dá por si numa espécie de gabinete de emissão de visas celestiais, onde lhe são dadas "sete luas" para resolver o mistério da sua morte súbita e revelar um rolo de fotografias que promete "abandar" o Sri Lanka, devastado pelos horrores da guerra civil.

O autor confessou que gostaria de ler os nomes de "todos os jornalistas, ativistas, políticos, civis e inocentes que foram assassinados pelo Estado [cingalês] por se lhe oporem". Confessou, ainda, ter esperança que num futuro próximo o Sri Lanka entenda que "estas ideias de corrupção, raça e colonialismo não funcionam e nunca vão funcionar e que, nessa altura, *Seven Moons* esteja na secção de fantasia das livrarias, ao lado dos dragões e unicórnios".

Shehan Karunatilaka com o seu livro "*The Seven Moons of Maali Almeida*". Fonte: [The Booker Prizes](#)





Marilyn Monroe e Blonde

Estreou no mês de Setembro na plataforma Netflix o filme *Blonde*, uma adaptação da biografia de Marilyn Monroe, escrita por Joyce Carol Oates.

Dirigida por Andrew Dominik, e com Ana de Armas no papel principal, temos muitas críticas negativas feitas à adaptação.

Alguns críticos elogiaram a performance da atriz cubana, porém o sotaque de Ana de Armas vai contra a imagem da famosa artista, símbolo sexual do cinema norte-americano dos anos 1950 e 1960.

Como se não bastasse, existe uma ideia ficcionada sobre a lenda americana. Vários artistas reclamaram que a biografia não retratava como Marilyn Monroe e a sua vida eram. O filme trata-se apenas de uma "ideia fantasiosa" sobre Marilyn.

No entanto, tendo em conta as negativas críticas, *Blonde* parece triunfar quando se trata do assunto mito da cultura pop. De salientar que a vida de alguns artistas foi, e é, uma ilusão e que a sétima arte gosta de espremer como se fosse uma fábrica.

Prémio Nobel da Literatura 2022

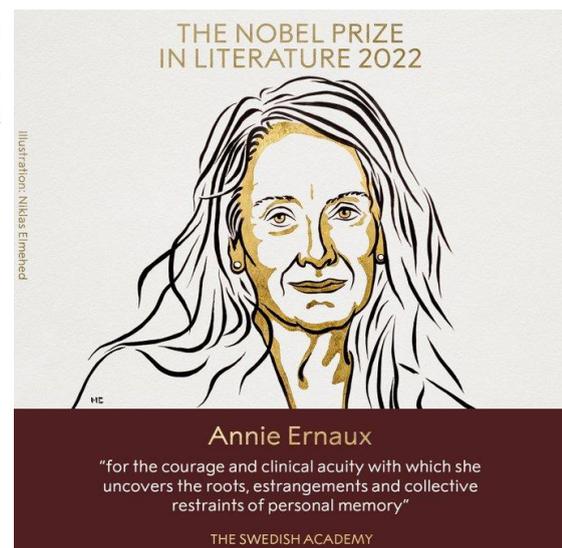
O Prémio Nobel da Literatura 2022 foi atribuído à escritora francesa Annie Ernaux.

Annie Ernaux é uma autora de 82 anos, foi distinguida com o Nobel da Literatura "pela coragem e pela perspicácia imparcial com que desvenda as raízes, as indiferenças e as limitações coletivas das memórias pessoais", anunciou a Academia Sueca. "Na sua escrita, de forma consistente e a partir de diferentes perspetivas, Ernaux examina a vida, marcada por fortes disparidades sobre género, linguagem e classe. O seu caminho para a criação autoral foi longo e árduo", lê-se no comunicado.

Nascida em Lillebonne, na Normandia, em 1940, Annie Ernaux formou-se em Letras Modernas nas universidades de Rouen e de Bordéus.

Autora de inúmeras obras, foi uma possível escolha após a publicação do seu romance "O Acontecimento", baseado na sua própria experiência. O enredo narra a angústia de uma jovem estudante obrigada a fazer um aborto clandestino, em França, em 1964, onze anos antes da despenalização no país.

Imagem utilizada nas redes sociais oficiais do Prémio Nobel. "Pela coragem e a acuidade clínica com que ela descobre as raízes, as alienações e as restrições coletivas da memória pessoal."



Foi adaptado ao cinema pela realizadora francesa Audrey Diwan, e venceu o Leão de Ouro de melhor filme, o prémio máximo do Festival Internacional de Cinema de Veneza, em 2021.

DGLAB abre concurso para 24 bolsas literárias

Abriu no dia 14 de Outubro o concurso para atribuição de bolsas de criação literária da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), com 270 mil euros destinados a 24 bolsas.

O ministro da cultura português Pedro Adão e Silva assinou um despacho com base na proposta da DGLAB que indica que o valor a conceder pela tutela em 2022 será distribuído por 12 bolsas anuais, de 15 mil euros cada, e 12 bolsas semestrais, de 7.500 euros cada.

As candidaturas às bolsas de criação literária nas modalidades de poesia, ficção narrativa, dramaturgia, banda desenhada e obras para a infância e juventude poderão ser entregues até ao dia 14 de Novembro.

Quanto à avaliação e seleção das candidaturas admitidas a concurso, caberá a um júri constituído por Fernando Pinto do Amaral, José Maria Vieira Mendes, Marcos Farrajota, Maria Teresa Maia González, Paula Morão e Teresa Sousa Almeida, indica o despacho assinado pela tutela.



Logótipo da DGLAB.

Prémios Wattys 2022

A lista de finalistas dos Prémios Wattys 2022 foi anunciada no dia 19 de Outubro. Os mesmos já receberam um selo de finalista, um banner de perfil para partilhar a conquista e a promoção no perfil do Wattys no Wattpad, além de oportunidades de divulgação na plataforma.

No fim do ano será divulgada a lista de vencedores. Ainda sem data concreta.

A lista de finalistas encontra-se aqui:

<https://www.wattpad.com/list/1344164578-finalistas-do-prmio-wattys-2022>

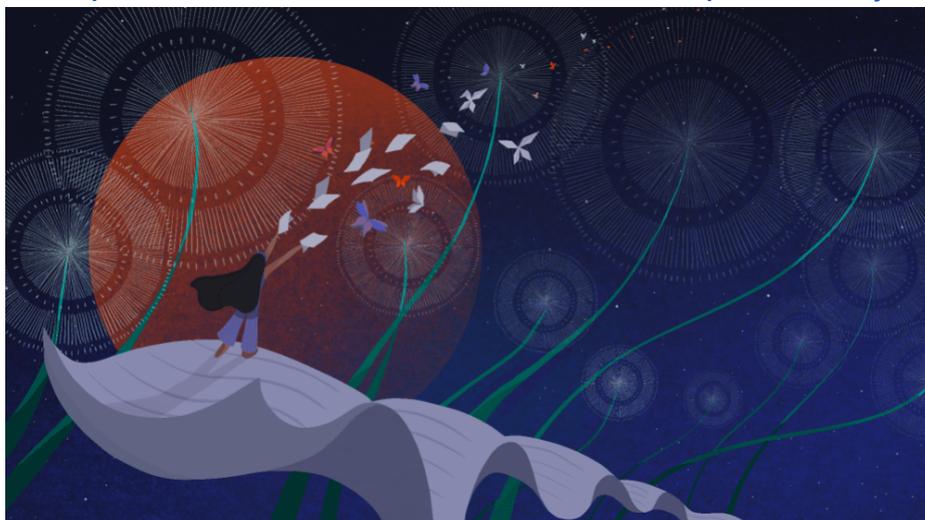


Imagem Ilustrativa para o Grande Prémio.

Bienal do Livro Bahia 2022

A Bienal do Livro está de regresso à Bahia. Publicitado para toda a família, terá uma área de atividades para os mais novos, descontos exclusivos para estudantes e 200 expositores com todo o tipo de livros e leituras.

Tal como em anos anteriores, contará com a presença de grandes influências da cultura brasileira, desde cantores como Ivete Sangalo, escritores como Itamar Vieira Jr, a jornalistas, cartunistas, ilustradores e muitos mais.

O evento terá a duração de 6 dias ao todo, de 10 a 15 de Novembro, no Centro de Convenções de Salvador.

Banner ilustrativo do evento.



Cine Farol e a Literatura

O Cine Farol, em Porto Alegre, dedica um mês à literatura. Entre 27 de Outubro e 30 de Novembro, Farol

Santander terá programação com duas mostras diárias gratuitas, uma às 15h00 e a segunda às 17h30. Todos os filmes serão baseados em livros ou têm como temática a literatura. Até 16 de Novembro, a primeira sessão diária é voltada para os mais novos.

Alguns dos filmes apresentados são Fahrenheit 451, História Sem Fim, O Nome da Rosa, Sociedade dos Poetas, e A Menina que Roubava Livros.



Imagem utilizada nas redes sociais de Prana Filmes para promover o evento.

Lançamentos dos Parceiros

Este mês de Novembro, a parceira ÉSobreNós Editora lança “Privatizações em Angola”, de Mateus Vunge, dia 10 de Novembro, trazendo uma visão aprofundada da malha empresarial angolana.

E a parceira também terá lançado, no passado dia 29, “Brasas Reacendem Imagens”, de Cremilde de Lima, uma obra repleta de poesia e reflexão.





#ésobrenós EDITORA
APRESENTA...

VENDA E SESSÃO DE AUTÓGRAFO DO LIVRO





--AUTOR--
Mateus Vunge

+ INFOR.
935 920 726
948 582 984

PREÇO
7.500.00

QUINTA-FEIRA 10.NOV
:MEDIATECA MALANJE
AS15h:30 MIN

IBAN: 0006 0000 1045 3656 3018 7 - NHANGADEL CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Não percam estes novos livros da ÉSobreNós Editora.

Os lançamentos do mês são todos confirmados até ao dia 1 desse mês. Por esse motivo, poderá haver mais lançamentos anunciados após essa data pelos parceiros, para o mês em questão, que não sejam mencionados pela Revista. Caso tenha interesse, aconselhamos sempre a visitar as páginas oficiais dos parceiros para mais informação.

Dia 12 de Novembro, a colaboradora Elisa Rodrigues irá lançar o seu segundo livro, “A Décima Primeira Seta”, através da Editora Primeiro Capítulo, no Lisbon SOHO Club, em Alcântara, às 15h30.

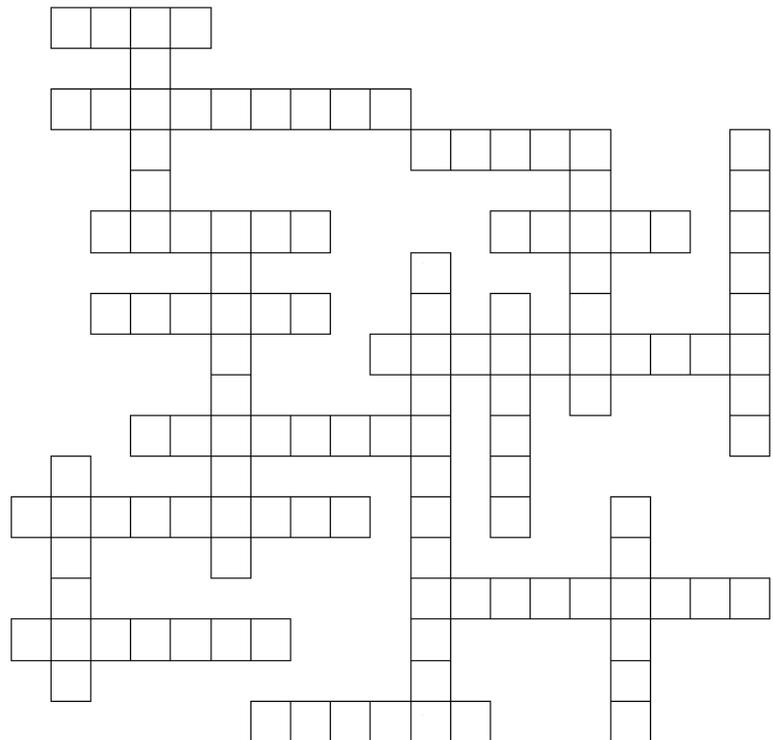
Capa do livro “A Décima Primeira Seta”.



Lâmpada

Sopa de Letras e Palavras Cruzadas

N P B L G I L I V R O Q H M S G J T M X
 Z W D J U Z J S C C K T P Y G Q L M T L
 J Y A H W E V L E M B R A N Ç A E T I K
 X P B G X W B M U Z E Y L I X P E R D A
 K G U C K E T E S Z M Y D M R Q X A K L
 R P R F R C H M L O U T O N O T C S N E
 A O A H T L L A M Á G I C O W E C S M C
 F E D Z H Q C R V V M A M B F R V U W Q
 M S V M L T P T F N E L C Y O R H S Q J
 A I E Q U W E I L U O M Q B L O Q T O O
 J A N T G Z T N S F J A S R H R S A X G
 P C T Z A G E H C O N T O S A E A D K L
 A X O D L R M O Q F G K X P S U N O W J
 L H I P G B T C A S T A N H A S T R H H
 A W Q K A P D O E N T I O Q T F O V K F
 V V S A Z H I S T Ó R I A S K D S K W T
 R K R A A B C C S C M N X H H I P Y O I
 A A J Z R F Z S G B I N F M I V V T T L
 S E V V R K D E S C O N H E C I D O E L
 Y A D E A D J V J L D X D B F O J D Q D



As palavras encontram-se na horizontal e vertical.

PALAVRAS

(ambos os passatempos usam a mesma lista)

- Advento
- Algazarra
- Alma
- Assustador
- Castanhas
- Contos
- Desconhecido
- Doentio
- Folhas
- Histórias
- Lembrança
- Livro
- Mágico
- Martinho
- Outono
- Palavras
- Perda
- Poesia
- Santos
- Terror

Sudoku

As soluções dos passatempos Sopa de Letras, Palavras Cruzadas e Sudoku podem ser encontradas no blogue da revista, "Colunas", sob o título:

Soluções dos passatempos da 13a Edição.

			9		8		6	
		2		1			4	
	8			4				
	3		2	9	7	8		4
1	2			6		7		5
8	4	7						2
	7			2	9			1
	5							
				5			8	7

Desafio de Escrita

Treine a sua escrita com o nosso desafio de escrita. Pode verificar como outros o fizeram nas nossas redes sociais e, caso publique o seu online, deixe-nos mensagem para que outros possam ler.

Estamos em 2050. O que aconteceu no mundo?

Descreva uma das muitas maneiras sobre como o mundo poderá ter evoluído. Terá o mundo se tornado uma utopia? Ou o oposto, um cenário apocalíptico? O limite máximo desejado é de duzentas palavras. Se quiser, é encorajado a pesquisa e o uso de imagens de referência. Caso as associe à sua publicação do desafio, lembre-se sempre de respeitar a licença da imagem utilizada e atribuir crédito sempre que necessário.

Partilhe connosco a sua escrita nas redes sociais com o #rrabisca e o #rrabiscadesafio.

REVISTA
RABISCA
Pela emergência da palavra